# Bower O guia tutorial definitivo

Antes de iniciar este post, gostaria de agradecer a todos pela repercursão que o [post anterior](http://www.carvalhoweb.com/articles/bower-guia-definitivo/www.carvalhoweb.com/articles/melhores-plugins-sublime-text/) teve. E como vocês são brothers, vão curtir, compartilhar e tweetar esse artigo aqui também.

Primeiramente, vamos falar o que o [Bower](http://bower.io/) é: Um **gerenciador de pacotes**, criado pelo pessoal do [Twitter](http://github.com/twitter), que serve principalmente para pacotes front-end. Caso você não saiba o que é um gerenciador de pacotes, é basicamente um arquivo (no caso do Bower, bower.json) em que você lista as dependências do seu projeto e os mantém atualizado com a fonte.

**Instalação**

Para instalar o [Bower](http://bower.io/) globalmente, simplesmente no seu terminal bash execute npm install -g bower. Ele é dependente do Node, Git (para a maioria dos pacotes) e do npm.

**Uso**

Nesta seção, estarei listando os principais comandos do [Bower](http://bower.io/). Para verificar se a instalação foi bem-sucedida, basta executar bower -v em qualquer lugar. Se for retornado algo, como na imagem, você já está pronto pra usar o bower.

Bower -v

**Definindo depêndencias**

Antes de instalar as dependências do seu projeto, você precisa primeiramente listá-las. Esta lista, nas versões superiores à 0.9.0 ficava armazenada no arquivo components.json e nas versões superiores, o aquivo é bower.json. Este arquivo precisa estar na raiz do seu projeto, e é semelhante a outros arquivos de outros gerenciadores como package.json do Node, ou Gemfile do Ruby.

Você pode iniciar um arquivo bower.json através do comando bower init, que pedirá que você especifique algumas opções. Após a criação bem sucedida desse arquivo, ele ficou assim:

{

"name": "guia-bower",

"version": "0.0.1",

"authors": [

"Gabriel Carvalho <maracaipe1098@gmail.com>"

],

"description": "O guia definitivo para o Bower",

"license": "MIT",

"homepage": "http://www.carvalhoweb.com",

"private": true,

"ignore": [

"\*\*/.\*",

"node\_modules",

"bower\_components"

]

}

Pronto! Você já tem um arquivo bower.json válido e já podemos instalar as dependências.

**Instalando pacotes e dependências**

O [Bower](http://bower.io/) oferece até hoje, quatro maneiras diferentes de se instalar pacotes. São elas:

**Instala pacotes listados no arquivo bower.json**

bower install

**Instala pacote remoto ou local**

bower install <pacote>

**Instala pacote remoto ou local em uma versão específica (indicada pela git tag)**

bower install <pacote>#<versao>

**Instala pacote remoto ou local em uma versão específica (indicada pela git tag) com um nome diferente do pacote**

bower install <nome>=<pacote>#<versao>

Nos exemplos acima, <pacote> pode ser o seguinte:

* O nome de um pacote registrado no Bower, por exemplo jquery
* Um repositório remoto, por exemplo git://github.com/alguém/algum-pacote.git
* Um repositório Git local
* Um atalho para um repositório no GitHub, por exemplo alguem/algum-pacote
* Uma URL para um arquivo .zip ou .tar.gz

Usando o jeito mais simples, instalei o [jQuery](http://github.com/jquery/jquery) (bower install jquery --save) como exemplo. Os arquivos do jQuery, ficam armazenados em /bower\_components/jquery. E se você quiser usar por exemplo o arquivo jquery.min.js, é só apontar para a pasta em que o componente foi adicionado.

Se você quiser instalar algum pacote e já listá-lo no arquivo bower.json é só colocar a opção -D ou --save, deixando o comando assim: bower install <pacote> --save. Caso o pacote seja um dependência somente no estágio de desenvolvimento, a opção --save-dev ou -D o lista nas devDependencies no arquivo json.

Por padrão, todos os pacotes são instalados no diretório bower\_components e você não deve modificar seu conteúdo. Adicione-a ao seu .gitignore para nas próximas utilizações, a pessoa somente executar bower install e o bower adicionar todos os componentes. Para listar todos os pacotes instalados localmente, execute bower list.

**Adicionando dependências**

Nesta seção, você vai adicionar as dependências ao seu arquivo bower.json e com isso, cada vez que você executa bower install para instalar os pacotes na primeira vez, ou bower update para atualizar os já existentes. O seguinte arquivo bower.json mostra como deve ser listado as dependências, e toma como exemplo os pacotes **Bootstrap** e **jQuery** (ambos na última versão).

{

"name": "guia-bower",

"version": "0.0.1",

"authors": [

"Gabriel Carvalho <maracaipe1098@gmail.com>"

],

"description": "O guia definitivo para o Bower",

"license": "MIT",

"homepage": "http://www.carvalhoweb.com",

"private": true,

"ignore": [

"\*\*/.\*",

"node\_modules",

"bower\_components"

],

"dependencies": {

"jquery" : "latest",

"bootstrap" : "latest"

}

}

**Desinstalando pacotes e excluindo dependências**

Caso você não precise de mais algum pacote e deseja excluir sua dependência, é só executar bower uninstall <pacote> e retirá-lo das dependências no arquivo json ou, se quiser já retirá-lo das dependências no arquivo json automaticamente, execute bower uninstall <pacote> --save.

**Listando pacotes instalados**

Para ver quais pacotes estão instalados no seu projeto, simplesmente execute bower list. Para ver também o caminho desses pacote, adicione ao comando a opção --paths.

**Alterar diretório padrão**

Se você não quiser que o [Bower](http://bower.io/) coloque tudo (como padrão) no diretório bower\_components, você pode instalar em outro lugar, adicionando um arquivo chamado .bowerrc na raiz do projeto. Para mudar o diretório para assets/components nosso arquivo vai ficar assim:

{

"directory" : "assets/components"

}

Depois é só executar bower install novamente e deletar o diretório anterior.

**Utilizando um pacote**

Essa parte provavelmente você já sabe, mas mesmo assim vou deixá-la aqui. Supondo que você tem somente o jQuery como pacote e vai utilizá-lo como nos exemplos anteriores, você vai usar na sua página assim:

<script src="/assets/components/jquery/jquery.min.js"></script>

Pronto! Você já sabe usar o bower e utilizá-lo em seus projetos. Se você gostou e é um brother, não esqueça de curtir, compartilhar, tweetar a dar um +1 neste post. Qualquer dúvida ou observação, é só colocar nos comentários logo abaixo. Aproveitando, se você ainda não viu o post sobre [Os Melhores Plugins do Sublime Text](http://www.carvalhoweb.com/articles/bower-guia-definitivo/www.carvalhoweb.com/articles/melhores-plugins-sublime-text/) dê uma passada lá e veja! Até mais!

**Compartilhe!**